

## **Ano XX nº 5429 – 13 outubro de 2016**

### **Bradesco impõe ampliação de jornada aos funcionários do HSBC sem avisar o Sindicato**

A compra do HSBC no Brasil pelo Bradesco já trouxe o primeiro problema para os funcionários do banco inglês. Sem sequer comunicar ao Sindicato, o banco impôs a ampliação de atendimento ao público das 8h às 17h de terça (11/10) à sexta-feira (14/10). E o que é pior, os bancários reclamam que só conseguem sair da agência por volta de 20h ou 21h extrapolando o limite legal de 2h extras por dia. Nem mesmo o intervalo para o almoço está sendo respeitado.



A medida pegou os empregados de surpresa. No último final de semana, funcionários trabalharam no sábado e domingo para a adaptação dos novos sistemas. O SindBancários Petrópolis e a Fetraf-RJ/ES já denunciaram o problema à Superintendência Regional do Trabalho (SRT).

É uma falta de respeito da direção do Bradesco com os funcionários e com o movimento sindical que representa a categoria. É preciso cumprir a jornada de trabalho prevista na Convenção Coletiva de Trabalho e as normas legisladas na CLT (Consolidação das Leis do trabalho).

Os diretores do sindicato estarão nas unidades do Centro e de Itaipava do antigo HSBC, agora Bradesco, para garantir que a abertura e o fechamento dessas agências ocorra dentro do estabelecido pelo Banco Central, mas, principalmente que a jornada de trabalho dos funcionários seja respeitada.

### **Acordo específico do BB será assinado hoje**



A exemplo da federação dos bancos (Fenaban) e da Caixa Federal, também será assinada hoje, 13/10, em São Paulo, a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos funcionários do Banco do Brasil. A formalização dos documentos, com validade bienal, encerra a Campanha Nacional Unificada 2016 e que teve mais de trinta dias de greve da categoria.

Os trabalhadores do Banco do Brasil aprovaram a proposta em assembleia e têm garantidas as mesmas cláusulas econômicas dos demais bancários. O reajuste nos salários será de 8%, mais abono de R\$ 3.500,00 (pago uma única vez), aumento de 15% para vale-alimentação e de 10% no vale-refeição e no auxílio-creche/babá. Em 2017, a reposição da inflação será assegurada, bem como mais 1% de aumento real para salários e verbas. Também ficou assegurado no Banco do Brasil a manutenção do modelo semestral de PLR, composto pelo Módulo Fenaban, que corresponde a um valor fixo (a ser divulgado pelo banco) mais 45% do salário paradigma e Módulo BB, integrado por montante variável, além da distribuição linear de 4% do lucro líquido do primeiro semestre de 2016 entre todos os funcionários.

Ficou garantido, ainda, o abono integral de todos os dias da greve. Assim, nenhum grevista terá de compensar o período de ausência, como ocorreu em anos anteriores. O banco se comprometeu em fazer o pagamento da PLR semestral e do abono de R\$ 3.500,00 em até dez dias após a assinatura do acordo.

### **PEC 241, que rompe pacto de 1988, é aprovada em primeiro turno na Câmara**

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/2016, considerada um dos pilares programáticos do governo golpista de Michel Temer e o maior golpe nos direitos sociais inscritos na Constituição de 1988, foi aprovada na noite do dia 10/10, por 366 votos a favor, 111 contra e duas abstenções. O último requerimento de obstrução da oposição foi rejeitado às 19h50.

O projeto cria um teto de despesas primárias federais reajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e, na prática, congela os gastos em saúde e educação por 20 anos. A PEC ainda precisa ser aprovada em segundo turno na casa.